

Acta da sessão extraordinária de 31 de dezembro de 1941.

Nos trinta e um dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, feita sala de Alívora de Arcozelo nos Paços do Concelho e sala das sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Alfredo Fernandes de Andrade, Presidente da Câmara Municipal e os vereadores João Godinho Ferraz, de Bastos, Manuel Alves da Costa, de Alívora, Manuel de Alívora e Dantas e João Pereira da Silva. Pelo primeiro foi declarada aberta a sessão. Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, passou-se o seguinte: -

A Câmara reconhece que a colocação da Base em no ponto indicado prejudica bastante a passagem por ali, entretanto não se opõe a que ela

Av7

ali seja colocada desde o momento que o Excelentissimo Senhor Conselho de Viçosa não encontre outra solução que evite aquele inconveniente." A Câmara resolveu que se fizesse subsídio ao Senhor Governador Civil do prejuizo que para a lavoura resulta da saída continua de braços deste campo para a exploração de minérios e nomeadamente de wolfrâmio." A Câmara ao encerrar os seus trabalhos resolveu telegrafar ao Senhor Presidente do Conselho enviando respeitosos cumprimentos de boas festas e saudações calorosas pela sábia direcção politica do país." Pelo Senhor Presidente foi dito: "É esta a última sessão da Câmara referente ao quadriennio, mil novecentos e trinta e oito, mil novecentos e quarenta e um, em que Vossas Excellencias servirão como vereadores. Foram Vossas Excellencias eleitos e muito acertadamente pois servirão o Conselho com intelligencia e abnegação por todos os ramos os seus interesses, desinteressadamente e o bem estar do povo. E, assim, deram uma collaboração local, facilitando uma minima administração séria em todas as iniciativas tomadas pela Câmara. Tenho a consciencia de que tenho sempre cumpri os meus com lealdade e a consideração que sempre me mereceram. Embora a Câmara tivesse lutado com a falta de rendimentos, a verdade é que, devido á collaboração valiosa que Vossas Excellencias nos deram, algumas obras de importancia realisou, como as cadeias e comarcas que se acham prontas a receber os presos, para onde brevemente serão mudados. Esta obra, que foi sempre a aspiração maxima desta vila, está realisada e ao bom entendimento e esforços de todos se deve, sem esquecer o auxilio valioso do Estado. Outra obra que é mister não esquecer é a abertura e empedramento da estrada da Minkoteira, obra de muito interesse para os

poras nos lugares da Vidigueira, Coutimil, Freixo e
Praciosa que no inverno, se encontraram bloqueados,
vivendo completamente desligados do resto da sua fre-
guesia, incluindo a Igreja e o Cemitério. Muitas ou-
tras obras se reclamarão que, por serem do conhecimento
to de Vossas Excecellencias e por não querer importuna-
los deixo de mencionar, para me limitar a chamar a aten-
ção para as duas obras de muito a que acima me refiro.
"E assim, para terminar, sempre-me agrada muito
sincoramente a leal e sincera colaboração que Vossas
Excecellencias me dispensaram, certo de que sempre que
lhes possa ser prestável, me encontrarei disposto a
prestar-lhes todo o meu concurso assim como con-
tinuo a exortar **Arquivo Municipal** Conselho de Tô-
dos." — Pelo vereador ^{Oliveira de Azeméis} José António Correia de Barros foi
dito: "Estou certo de interdictar os sentimentos de todos
afirmando que dando a nossa colaboração ao senhor Presi-
dente não fizemos mais que cumprir o nosso dever e cor-
responder também ao exemplo de dedicação pelo bem do
Concelho que do senhor Presidente nos veio". Por isso, agra-
deço em nome de todos as palavras do senhor Presidente,
declarando que todos continuaremos a acompanhar a sua
administração com o maior carinho e interesse". Não se
tratando de quaisquer outros assuntos o senhor Preside-
nte encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta
que vai ser assinada, depois de lida por mim, ~~secretário~~
ria ~~secretário~~ ~~cheff~~ da ~~secretaria~~ para a ~~secretaria~~
Apud o Terceiro da Cidadania